



Boletim de Vigilância em Saúde

06 DE JANEIRO DE 2023

Nesta edição

Violência interpessoal e autoprovocada

Dados do município diante o agravo no ano de 2022.

VIOLÊNCIA INTERPESSOAL E AUTOPROVOCADA

A violência é um fenômeno complexo, multicausal, histórico, cultural, que acompanha a humanidade desde sua origem, não se restringindo apenas à agressão física. Existem vários tipos de violência, podendo ser classificadas como: violência física, violência psicológica, violência por privação ou abandono, violência sexual, violência patrimonial (ou econômica), violência moral e violência social.

A Organização Mundial de Saúde (OMS), definiu violência como:

Uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha grande possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação (KRUG, 2002, p.05).

Segundo a OMS, a violência pode ser caracterizada como Autoprovocada (autoinfligida), Interpessoal (Provocada), e Coletiva, a saber:

- **VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA (autoinfligida):** Quando o indivíduo dirige a violência contra si mesmo. Inclui o comportamento suicida (suicídios, tentativas ou ideação de suicídio) e autoabuso (automutilações).
- **VIOLÊNCIA INTERPESSOAL (provocada):** Dividida entre **Violência Familiar**, quando ocorre com familiares e parceiros íntimos, não restringindo dentro do lar; e **Violência Comunitária**, quando ocorre entre indivíduos, conhecidos ou não, geralmente externa ao ambiente do lar (violência juvenil, agressões físicas, estupros, ataques sexuais e inclusive,

a violência institucional que ocorre, por exemplo, em escolas, locais de trabalho, prisões e asilos).

- **VIOLÊNCIA COLETIVA:** Atos violentos praticados por grupos cuja motivação possa ser social, política e econômica. Do ponto de vista social, se incluem os crimes cometidos por grupos organizados, atos terroristas, crimes de multidões. No campo político, estão as guerras e os processos de aniquilamento de determinados povos e nações por outros.

VIOLÊNCIA SEXUAL

A violência sexual é caracterizada por “qualquer ato sexual, tentativa de obter um ato sexual ou outro ato dirigido contra a sexualidade de uma pessoa usando coerção, por qualquer pessoa, independentemente de seu relacionamento com a vítima, em qualquer cenário” (WHO, 2022). Reconhecida como problema de saúde pública e violação dos direitos humanos, a violência sexual acomete mais mulheres e o homem é o principal agressor (WHO, 2022).

Praticada sob forma de abuso (ato sexual entre um adulto e uma criança), estupro (conjunção carnal forçada por meio de violência), ou do atentado violento ao pudor (prática de ato libidinoso diverso da conjugação carnal mediante coerção), a violência sexual ocorre em todos os tipos de sociedade, e afeta pessoas de qualquer idade, classe social e etnia (VILLELA & LAGO, 2006).

É difícil estimar a magnitude da violência sexual. As vítimas tendem a silenciar sobre o assunto, seja por medo de represália, quando o autor é familiar ou conhecido, vergonha, sentimentos de humilhação e culpa, já que persiste no imaginário social, e mesmo entre os profissionais de saúde que atendem em serviços de emergência, a ideia de que a mulher é culpada pela violência sofrida.

No Brasil, segundo o Ministério da Saúde (BRASIL, 2016), deve-se notificar,

obrigatoriamente, todos os casos suspeitos e/ou confirmados de violência sexual, praticados contra qualquer pessoa em todos os ciclos de vida, em até 24 horas, a partir do atendimento a pessoa em situação de violência sexual. A notificação imediata possibilita um cuidado maior ao indivíduo, pois contribui para mobilizar a rede de serviços, favorecendo as medidas de contracepção de emergência, profilaxias contra Infecções Sexualmente Transmissíveis, HIV e hepatites virais, e a coleta de material biológico oportunamente.

VIOLÊNCIAS E ACIDENTES DE TRÂNSITO

No Brasil, as causas externas constituem importante elemento no perfil de morbimortalidade da população, principalmente quando se observa a ocorrência de lesões relacionadas ao trânsito, as agressões e as quedas (BRASIL, 2021). Desta forma os acidentes de trânsito (AT) incluem-se no conjunto dessas causas externas de morbimortalidade e constituem um dos mais importantes problemas de saúde pública mundial (OMS,2009).

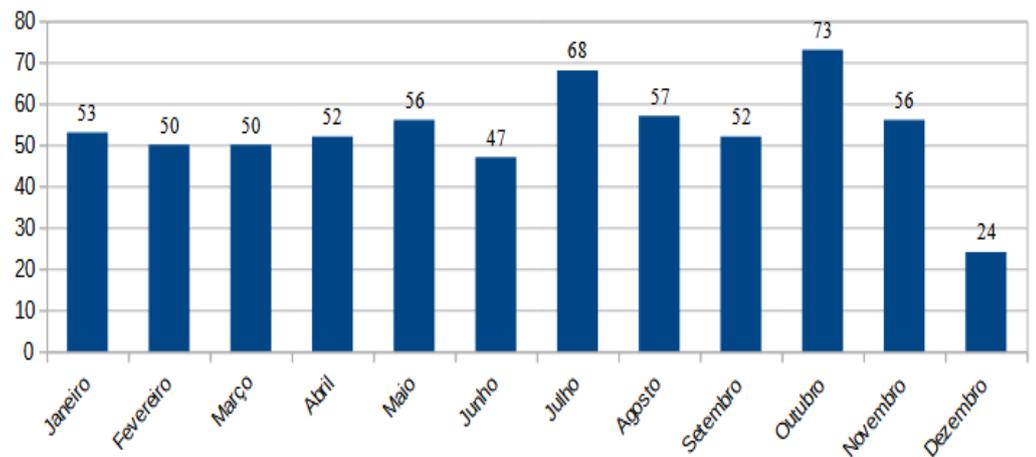
O Ministério da Saúde alerta para o impacto negativo desses acidentes sobre a saúde da população brasileira, a perda de anos de vida livres de incapacidade, a redução da expectativa de vida dos adolescentes e jovens, além dos altos custos sociais e econômicos impostos ao sistema de saúde e previdenciário.

As lesões de trânsito constituem a principal causa de morte de crianças e adultos jovens de 5 a 29 anos, sinalizando a importância desta grave e complexa questão de saúde pública (OPAS, 2021).

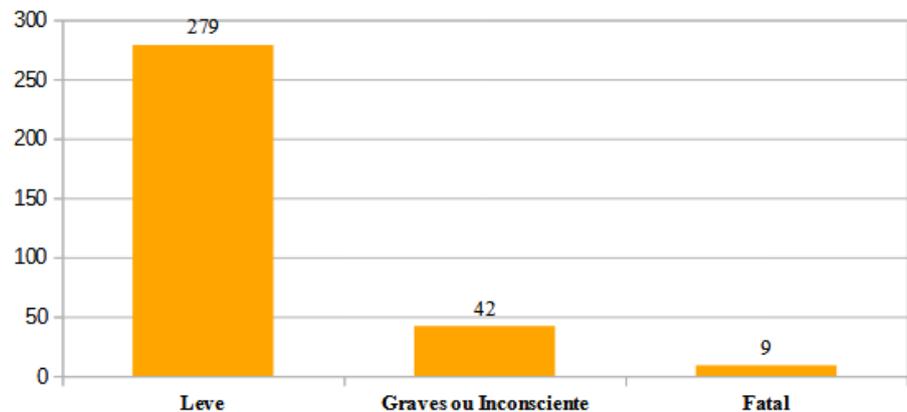
No município de São Sebastião do Paraíso, foram registrados 638 ocorrências de acidentes de trânsito em 2022, subdivididos em vários tipos de acidentes, dentre eles: atropelamentos, capotamentos, colisões, engavetamentos e queda de veículos.

Os gráficos a seguir mostram as ocorrências de acidentes de trânsito em 2022, segundo quantidade de acidentes por mês e grau de lesões das vítimas.

ACIDENTES DE TRÂNSITO 2022, SEGUNDO QUANTIDADE POR MÊS
S.S.PARAÍSO

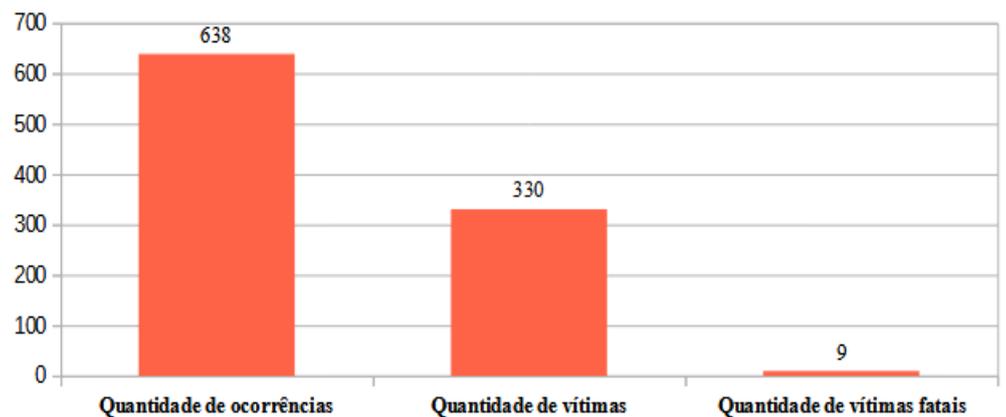


ACIDENTES DE TRÂNSITO 2022, SEGUNDO GRAU DE LESÕES DAS VÍTIMAS
S.S.PARAÍSO



ACIDENTES DE TRÂNSITO 2022, POR TOTAL DE OCORRÊNCIAS, QUANTIDADE DE VÍTIMAS E QUANTIDADE DE VÍTIMAS FATAIS

S.S.PARAÍSO

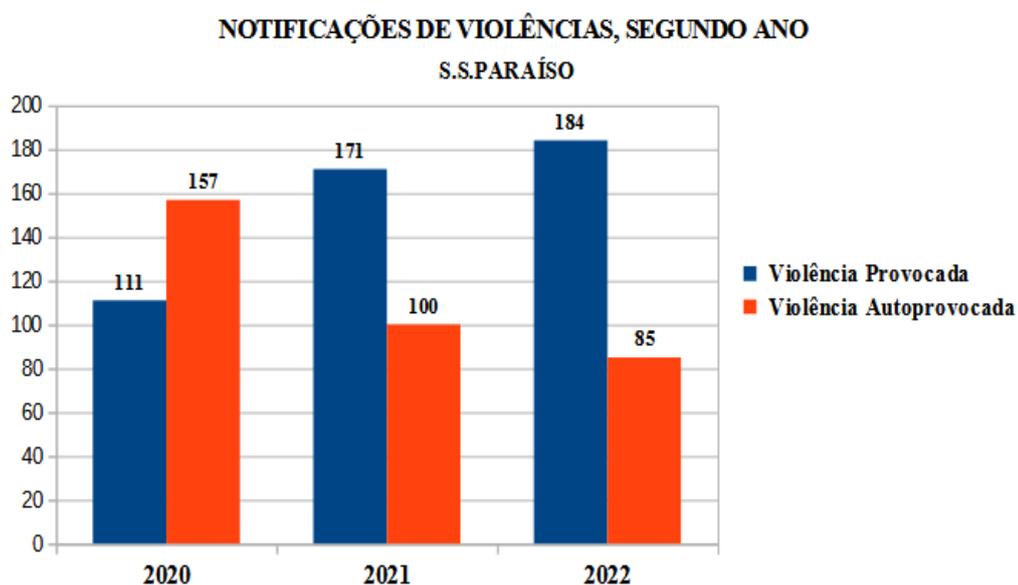


DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

As informações a seguir mostram dados do município de São Sebastião do Paraíso, no período de 2020 a 2022. Foram coletados dados do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) e banco de dados da Vigilância em Saúde.

Ressalta-se que no ano de 2020 a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou emergência em saúde pública em função da pandemia do novo coronavírus, o que pode ter contribuído com o aumento dos registros nos serviços de saúde, conforme gráfico a seguir, devido ao fato das pessoas/famílias estarem em isolamento domiciliar. Contudo, mesmo ocorrendo o aumento do número de notificações, estima-se que ainda houve muitos casos não notificados devido ao atendimento prioritário à Covid-19, dificultando o registro do atendimento dos casos de violência, além da não procura dos serviços pelas pessoas que sofreram violência.

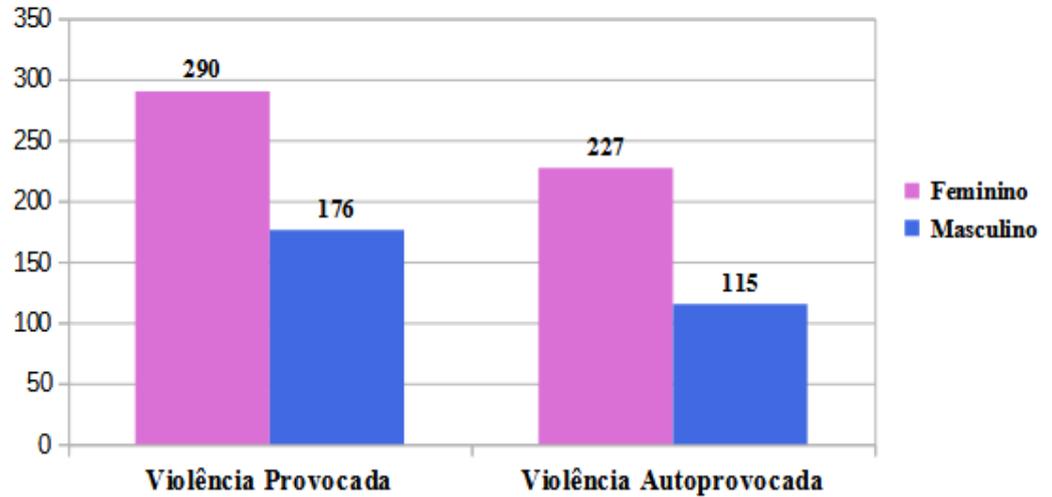
O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações de casos de violência interpessoal/autoprovocada, segundo ano, no período de 2020 a 2022.



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações de casos de violência, segundo sexo das vítimas, no período de 2020 a 2022.

NOTIFICAÇÕES DE VIOLÊNCIAS, SEGUNDO SEXO

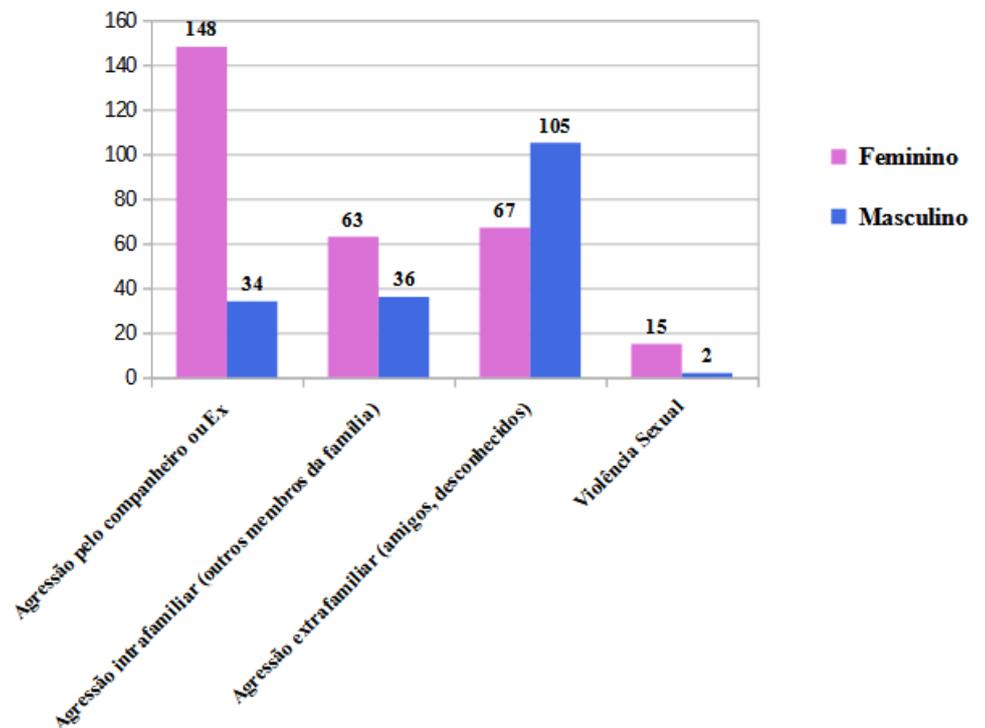
S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações de violência provocada, segundo sexo e principais ocorrências, no período de 2020 a 2022.

VIOLÊNCIA PROVOCADA, SEGUNDO PRINCIPAIS OCORRÊNCIAS

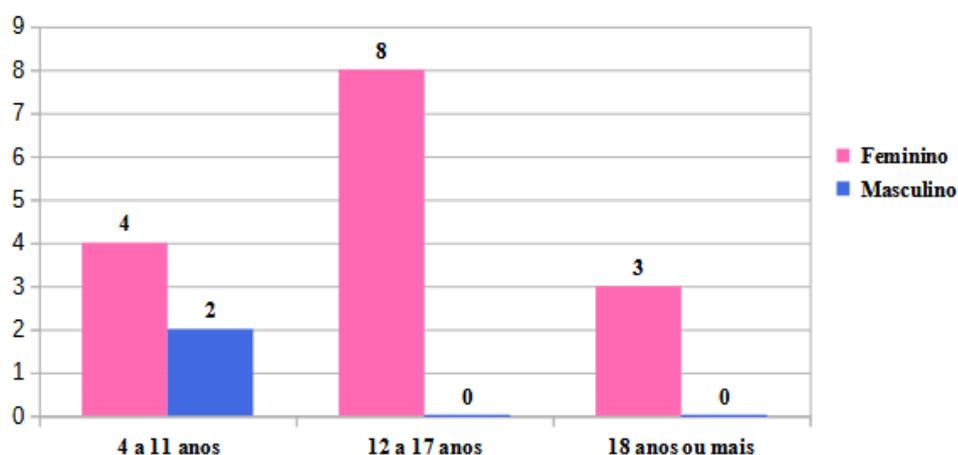
S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações de violência sexual, segundo sexo e idade das vítimas, no período de 2020 a 2022. Cabe ressaltar que 65% das vítimas informaram vínculo próximo com o provável autor, com algum grau de parentesco ou amigos/conhecidos da família, sendo a residência da vítima o local de maior ocorrência.

VIOLÊNCIA SEXUAL, SEGUNDO IDADE DAS VÍTIMAS

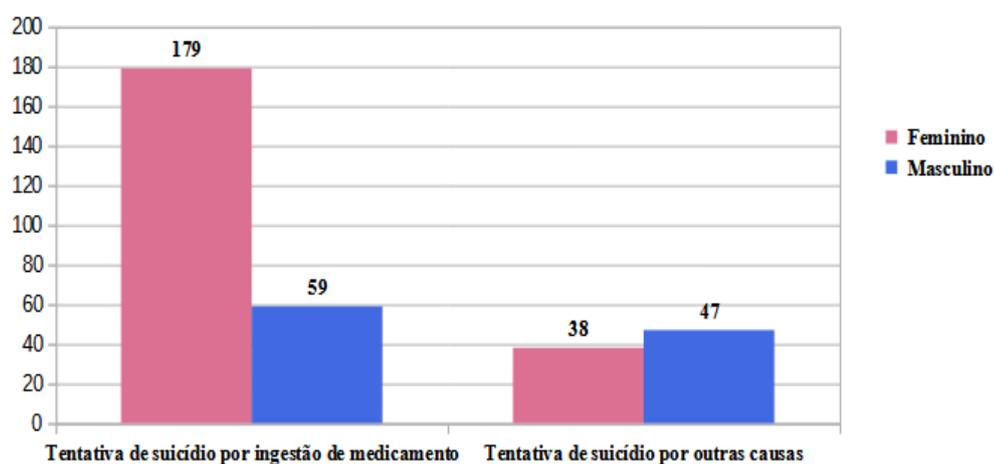
S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações de violência autoprovocada, segundo sexo e principais causas da ocorrência, no período de 2020 a 2022.

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA - PRINCIPAIS CAUSAS, SEGUNDO SEXO

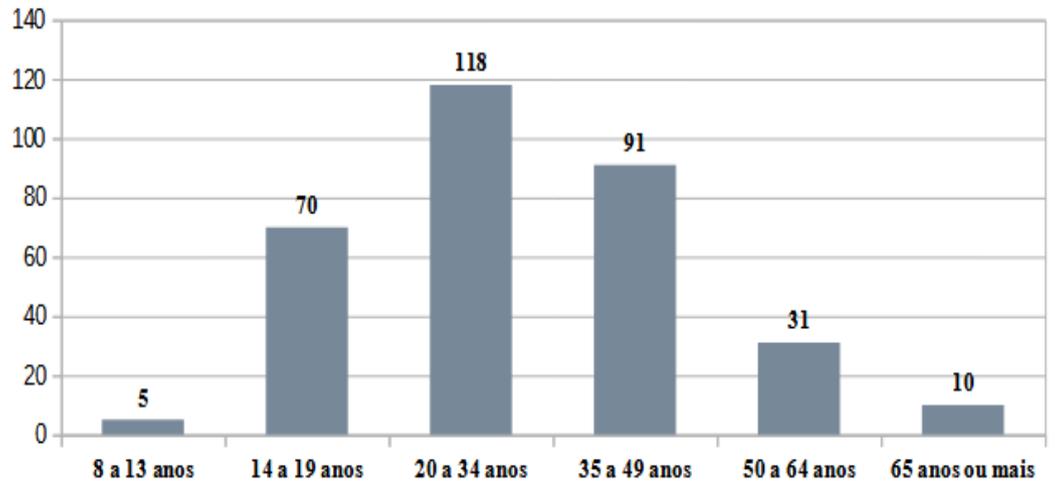
S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir mostra o quantitativo de notificações autoprovocada - tentativa de suicídio, segundo faixa etária, no período de 2020 a 2022.

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA - TENTATIVA DE SUICÍDIO, SEGUNDO FAIXA ETÁRIA

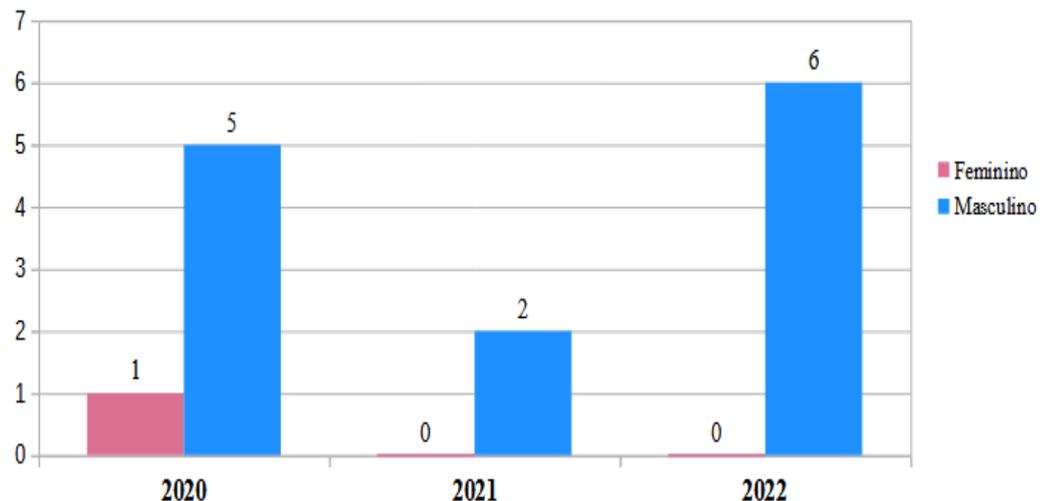
S.S.PARAÍSO



O gráfico a seguir trata a questão da mortalidade, e aponta os óbitos por violência autoprovocada (suicídio consumado), segundo ano e sexo, no período de 2020 a 2022. Cabe ressaltar que 71,4% desses óbitos foram de pessoas na faixa etária de 25 a 49 anos.

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA - ÓBITO POR SUICÍDIO, SEGUNDO ANO

S.S.PARAÍSO

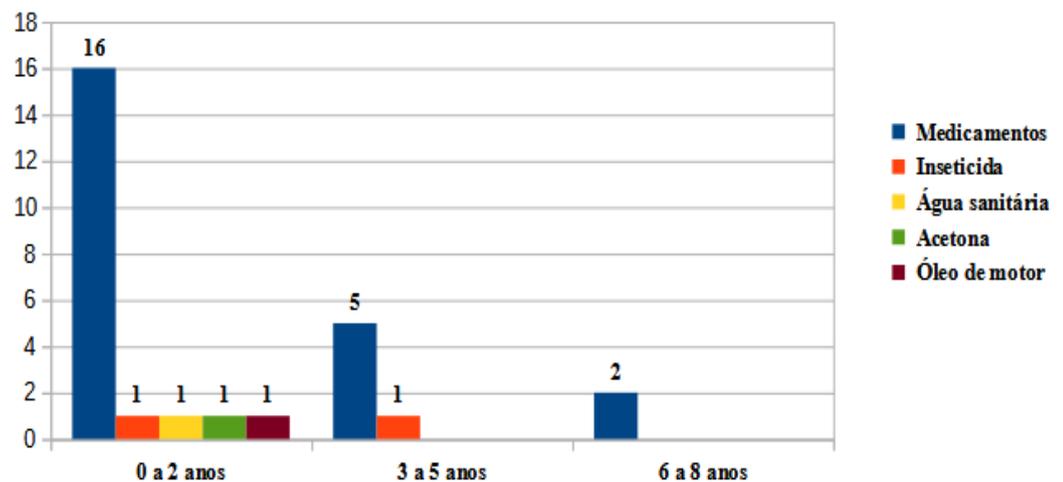


O gráfico abaixo aponta outro dado relevante, visto que acidentes domésticos por intoxicação estão inseridos na lista de notificação compulsória pelo profissional da saúde que atende os casos.

A seguir está representado o quantitativo de notificações recebidas por intoxicação acidental em crianças, segundo faixa etária e principais meios de intoxicação, no período de 2020 a 2022.

AUTOPROVOCADA - INTOXICAÇÃO ACIDENTAL EM CRIANÇAS

S.S.PARAÍSO



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A violência tem se configurado como um problema mundial, presente em todas as sociedades ao longo da história (WHO, 1996).

A notificação de violência tem como objetivo principal dar visibilidade a esse fenômeno, que se constitui como um problema social, de saúde e de segurança pública.

É de extrema importância o conhecimento do perfil das violências para intervenções intersetoriais que promovam a saúde e a qualidade de vida da população.

Se dúvidas, entre em contato com a Vigilância em Saúde de São Sebastião do Paraíso/MG.

Rua Tiradentes, 1011,
Centro

(35)3539-1040

E-mail:

epidemiologia@ssparaiso
.mg.gov.br

Elaborado por:

Nayara Janaina Mandelo Silva

Enfermeira RT Sífilis, Arboviroses, Violências e Intoxicações

Vigilância Epidemiológica

Revisado por:

Fernanda Amorim Sposito Scarano

Coordenadora da Vigilância em Saúde

Referências:

- Todos os dados epidemiológicos foram retirados do SINAN – SES/MG, e dados referente aos acidentes de trânsito fornecidos pela Secretaria Municipal de Segurança Pública, Trânsito, Transporte e Defesa Civil
- Boletim Epidemiológico 2022 – Violência Sexual em Minas Gerais, SES/MG - Coordenação de Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis Ano 3 – Volume 1
- Boletim de Vigilância de Violências, SES/MG, 2018
- Boletim Epidemiológico 2022 - Acidentes de transporte terrestre em Minas Gerais
- Sites de pesquisa:
<https://www.significados.com.br/violencia/>
<https://www.diferenca.com/tipos-de-violencia/>

